

Collor sobe sete pontos e atinge 44% segundo Gallup

São Paulo — Ao contrário de outras pesquisas recém-publicadas, como a do Ibope e Data/Folha, em que Fernando Collor de Mello caiu de 4 a 5% na preferência do eleitor, a pesquisa do Instituto Gallup que a revista **IstoÉ**, Senhor publicará na edição que começará a chegar hoje às bancas indica que o ex-governador de Alagoas e candidato a presidente pelo PRN cresceu 7% em relação à última pesquisa do mesmo Instituto, publicada há cinco semanas.

Fernando Collor de Mello está com 45%. Na pesquisa anterior, o candidato do PRN tinha 38%. Na do Gallup de ontem Fernando Collor perde de vista o segundo colocado, Leonel Brizola (PDT), que está com quase 13%. Em relação à pesquisa anterior, Brizola caiu 1%. A pesquisa foi feita nas principais regiões do País e foi trabalhada até 10 de julho, portanto, com tempo suficiente para que outros candidatos crescessem em função de algum acontecimento importante no desenrolar da campanha, como o dis-

curso que o senador Mário Covas (PSDB) fez no Congresso e que alcançou grande repercussão, ou a campanha do PMDB, pois seu candidato Ulysses Guimarães participou de comícios e teve presença constante em programas de televisão.

Crescimento

A pesquisa do Gallup revela que ao mesmo tempo em que Collor de Mello cresceu, outros candidatos caíram, com poucas exceções. Mário Covas cresceu 1% em relação à pesquisa de cinco semanas passadas. Também Paulo Maluf (PDS) cresceu um pouco: a grande façanha de Maluf, na pesquisa do Gallup, foi ter ultrapassado Ulysses Guimarães. O candidato do PL Guilherme Afif Domingos, também teve um pequeno crescimento, mas Brizola, Ulysses e Lula — além de outros candidatos de menor porte eleitoral — caíram.

Fernando Collor de Mello perde os adversários de vista, está mais de 30 pontos à frente de Leonel Brizola, o segundo colocado, en-



quanto Luiz Ignácio Lula da Silva, do PT, aparece em terceiro lugar. Os demais candidatos estão com índices abaixo de 10%. Na quarta colocação surge Mário Covas, cabendo a Paulo Maluf a quinta posição. Ulysses Guimarães amarga a sexta colocação, vindo a seguir: Afif Domingos, em sétimo, Roberto Freire (PCB), em oitavo, Ronaldo Caiado (PSD) em nono, e Affonso Camargo (PTB), em décimo.